

# Turismo em MS

## Comportamento de consumo do turista



The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry, no matter how small, should be recorded to ensure the integrity of the financial data. This includes not only sales and purchases but also expenses, income, and any other financial activities.

The second part of the document provides a detailed breakdown of the accounting process. It starts with the identification of the accounting cycle, which consists of eight steps: identifying the accounting cycle, analyzing and journalizing the transactions, posting to the ledger, preparing a trial balance, adjusting the accounts, preparing financial statements, and closing the books. Each step is explained in detail, with examples and practical advice.

The third part of the document focuses on the preparation of financial statements. It covers the balance sheet, the income statement, and the statement of cash flows. It explains how these statements are derived from the accounting records and how they provide a comprehensive view of the company's financial health.

The fourth part of the document discusses the importance of internal controls. It outlines various control procedures, such as segregation of duties, authorization, and regular audits, to prevent errors and fraud. It also emphasizes the need for a strong internal control system to ensure the accuracy and reliability of the financial information.

The fifth part of the document covers the final steps of the accounting process, including the closing of the books and the preparation of the final financial statements. It provides a checklist of tasks to be completed at the end of each accounting period to ensure that all accounts are properly closed and the financial statements are ready for review.

# SEBRAE/MS

## Conselho Deliberativo

- Associação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado de Mato Grosso do Sul - AMEMS
- Banco do Brasil S/A
- Caixa Econômica Federal - CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul - FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia – FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul – Fecomércio
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul - FAEMS
- Federação de Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica - SEGOV

## Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE/MS

Sérgio Longen

## Diretor-Superintendente

Cláudio George Mendonça

## Diretora-Técnica

Maristela de Oliveira França

## Diretor-Operacional

Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro

## Presidente da Fecomércio e do IPF/MS

Edison Ferreira de Araújo

## Vice Presidente

José Alcides dos Santos

## Secretário

Adeilton Feliciano do Prado

## Diretor Superintendente

Valmira Gomes Carvalho  
Regina de Fátima Freitas Carvalho Ferro  
Vitor dos Santos de Melo Junior

## Equipe Técnica

Rodrigo Maia Marcelo Pirani  
Sandra Amarilha  
Isabella Carvalho Fernandes  
Priscila Amanda Ducatti  
Daniela Teixeira Dias  
Vanessa Schmidt

## Empresa de Pesquisa

Ótima Consultoria e Inteligência  
de Mercado Ltda.- ME

# APRESENTAÇÃO

O turismo é uma atividade de destaque pela sua capilaridade. Além dos tradicionais segmentos de hospedagem, atrativos e operadores turísticos, a atividade também abrange o segmento de alimentação fora do lar, com bares e restaurantes, transporte, entretenimento e cultura, artesanato, dentre outros. Além disso, ainda é responsável por promover os destinos locais para o cenário global e os aspectos globais para o local, **promovendo intercâmbio cultural e estimulando o desenvolvimento.**

No Mato Grosso do Sul os destaques são para o turismo de lazer, com ecoturismo e pesca, e turismo de eventos e negócios. As principais regiões indutoras do turismo no Estado são **Campo Grande, Bonito e Pantanal.**

De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho (MTE), em 2017, no Estado existiam mais de 29 mil pessoas ocupadas em atividades do turismo e mais de 4.600 empresas atuando no mesmo setor.



**29 MIL**  
**PESSOAS**  
**EM ATIVIDADES**  
**DO TURISMO**



**4.600**  
**EMPRESAS**  
**ATUANDO NO**  
**MESMO SETOR**

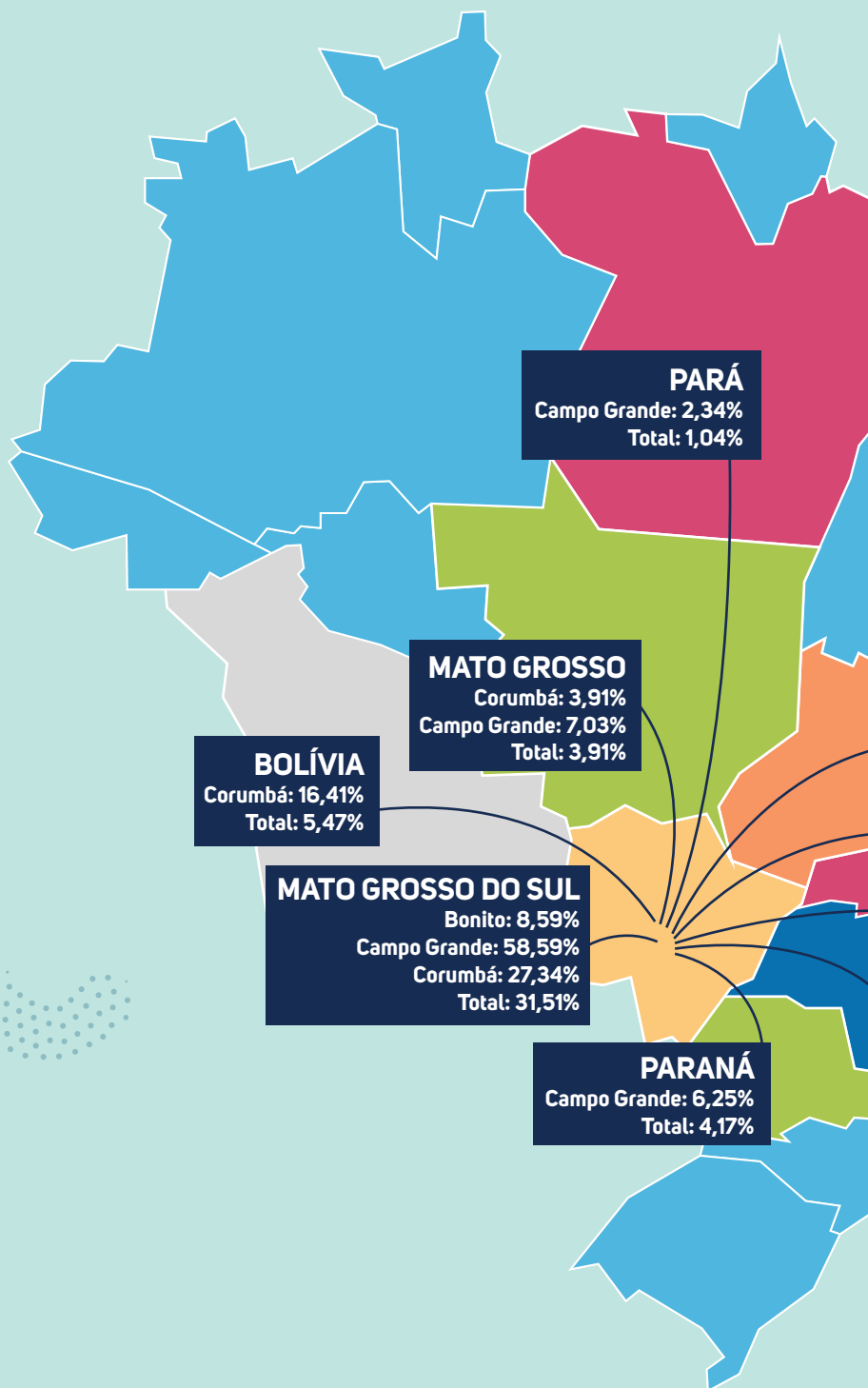
Tendo em vista a importância e o potencial de crescimento das atividades turísticas no Estado, o Sebrae MS e o Instituto de Pesquisas da Fecomércio (IPF,) em convênio, desenvolveram a presente pesquisa com o objetivo de **entender o perfil do turista que visita as três regiões indutoras no Estado, quais suas expectativas, seu perfil de consumo, os fatores considerados na sua tomada de decisão e suas dificuldades encontradas no destino.**

## MÉTODO DE PESQUISA

Os dados foram coletados através de pesquisa primária quantitativa, com aplicação presencial junto ao turista nos municípios de **Campo Grande, Bonito e Corumbá**, a fim de conhecer seu perfil, os fatores relevantes na sua tomada de decisão sobre a escolha do destino, os meios pelo qual ele busca informação e suas dificuldades. A pesquisa foi realizada com um grau de confiança de 95% e 5% de erro para o Estado.



# DE ONDE VEM OS TURISTAS QUE VISITAM O MS?





### GOIÁS

Bonito: 2,34%  
Corumbá: 2,34%  
Total: 1,82%

### MINAS GERAIS

Bonito: 7,81%  
Corumbá: 3,91%  
Total: 4,17%

### RIO DE JANEIRO

Bonito: 10,16%  
Campo Grande: 3,13%  
Total: 4,95%

### SÃO PAULO

Bonito: 39,06%  
Campo Grande: 17,97%  
Corumbá: 28,91%  
Total: 28,65%

Os demais turistas que visitam o Estado, chegam de outras regiões.

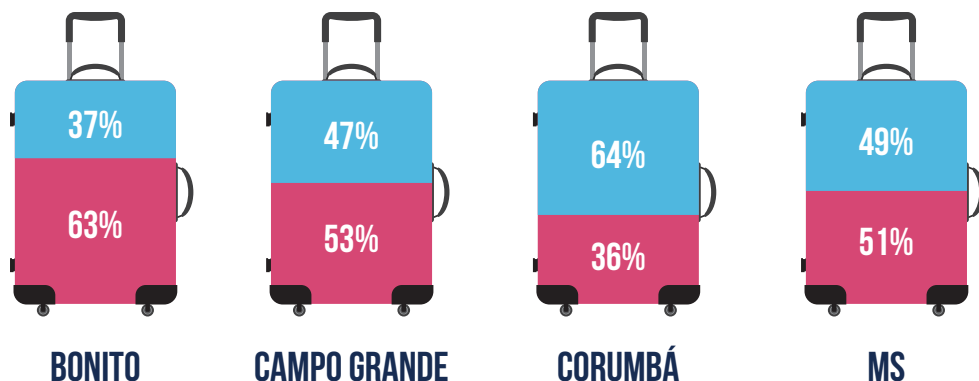
# TURISTA REGIONAL

ORIGEM	BONITO	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	TOTAL
Campo Grande	81,82%	0,00%	57,14%	23,97%
Dourados	0,00%	13,33%	2,86%	9,09%
Rio Brilhante	0,00%	13,33%	0,00%	8,26%
Corumbá	0,00%	10,67%	0,00%	6,61%
Ponta Porã	0,00%	8,00%	2,86%	5,79%
Ladário	0,00%	0,00%	17,14%	4,96%
Miranda	0,00%	1,33%	11,43%	4,13%
Sidrolândia	0,00%	6,67%	0,00%	4,13%
Amambaí	0,00%	5,33%	0,00%	3,31%
Aquidauana	0,00%	2,67%	2,86%	2,48%
Coxim	0,00%	4,00%	0,00%	2,48%
Três Lagoas	9,09%	2,67%	0,00%	2,48%
Naviraí	0,00%	2,66%	2,86%	2,48%
Corguinho	0,00%	2,67%	0,00%	1,65%
Nova Alvorada	0,00%	2,67%	0,00%	1,65%
Rio Verde	0,00%	2,67%	0,00%	1,65%
Nova Andradina	0,00%	0,00%	2,86%	0,83%
Porto Murtinho	9,09%	0,00%	0,00%	0,83%

Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS. Elaboração: IPF/MS.



## PERFIL DO TURISTA



Mulheres Homens

Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.



# IDADE

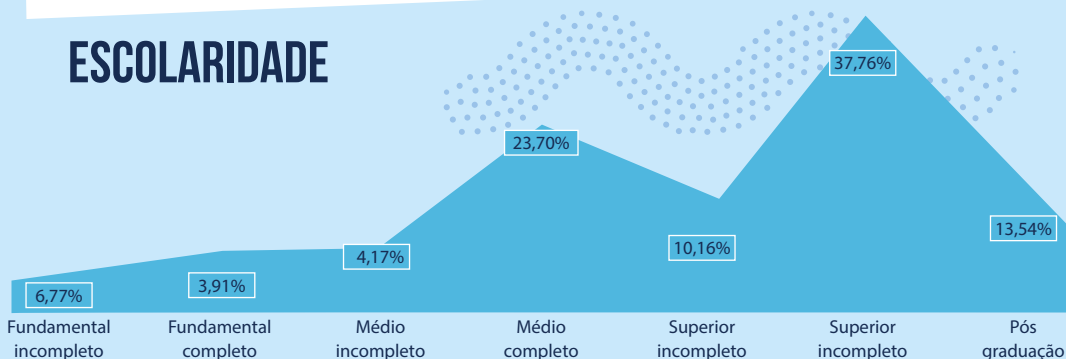
## QUAL A SUA IDADE? MATO GROSSO DO SUL

15 a 20 anos	4,69%
21 a 25 anos	8,33%
26 a 30 anos	15,89%
31 a 35 anos	13,80%
36 a 40 anos	14,06%
41 a 45 anos	7,03%
46 a 50 anos	10,16%
De 51 a 55 anos	8,07%
De 56 a 60 anos	5,99%
Mais de 60 anos	11,98%

Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.

EM CORUMBÁ, A FAIXA DE TURISTAS ENTRE 36 E 40 ANOS É MAIOR QUE NAS DEMAIS REGIÕES, ATINGINDO 19,5%.

# ESCOLARIDADE

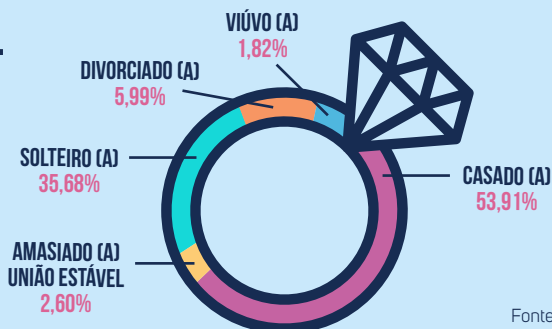


# RENDA

QUAL É A SUA RENDA?	BONITO	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	MS
Até R\$ 954,00	0,00%	28,91%	9,38%	12,96%
De R\$ 955,00 a R\$ 2.862,00	7,38%	28,13%	30,47%	22,14%
De R\$ 2.863,00 a R\$ 4.770,00	21,88%	32,03%	11,72%	21,88%
De R\$ 4.771,00 a R\$ 6.678,00	16,41%	4,69%	14,06%	11,72%
De R\$ 6.679,00 a R\$ 9.540,00	10,16%	4,69%	16,41%	10,42%
Mais de R\$ 9.540,00	15,63%	0,78%	13,28%	9,90%
Recusa	28,13%	0,78%	4,69%	11,20%

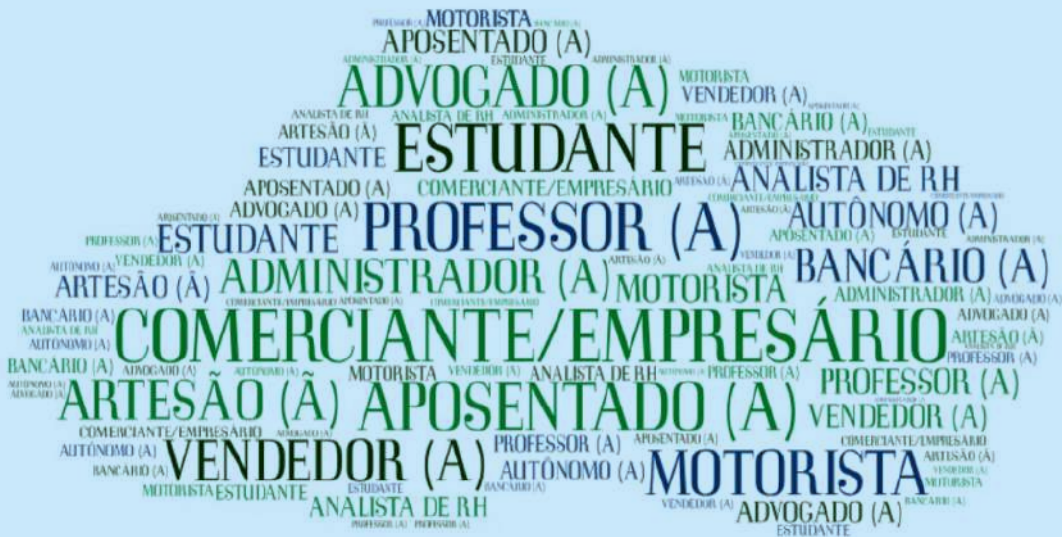
Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.

# ESTADO CIVIL NO MS

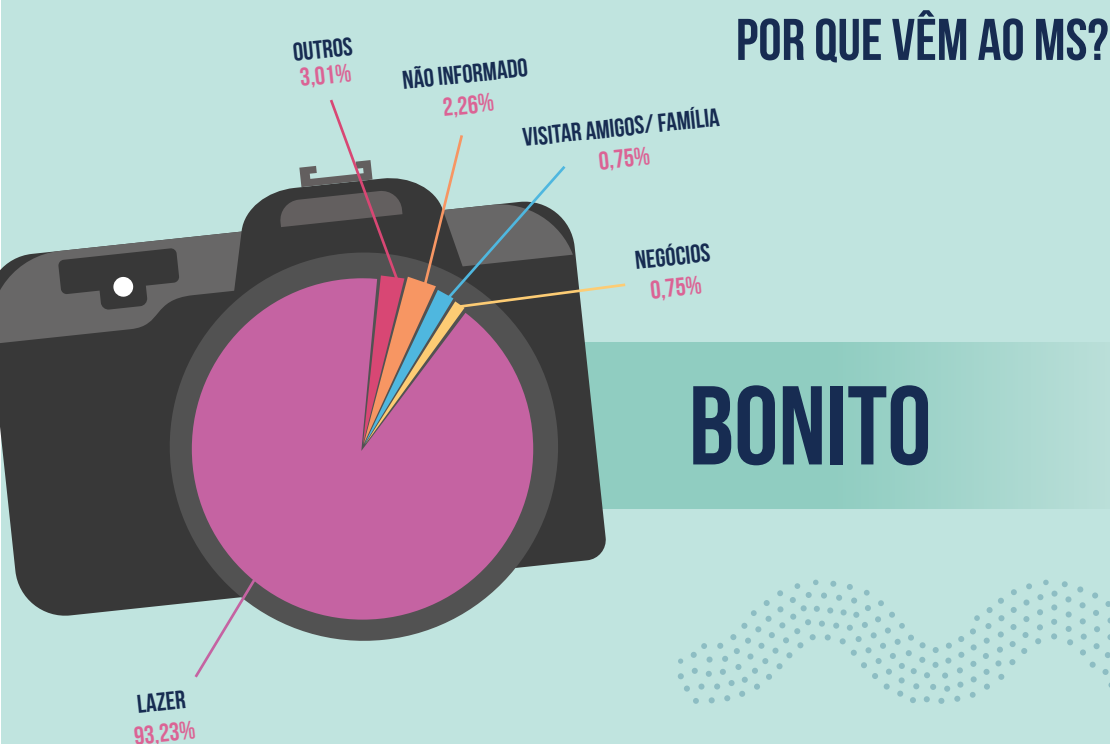


Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.

# PROFISSÃO

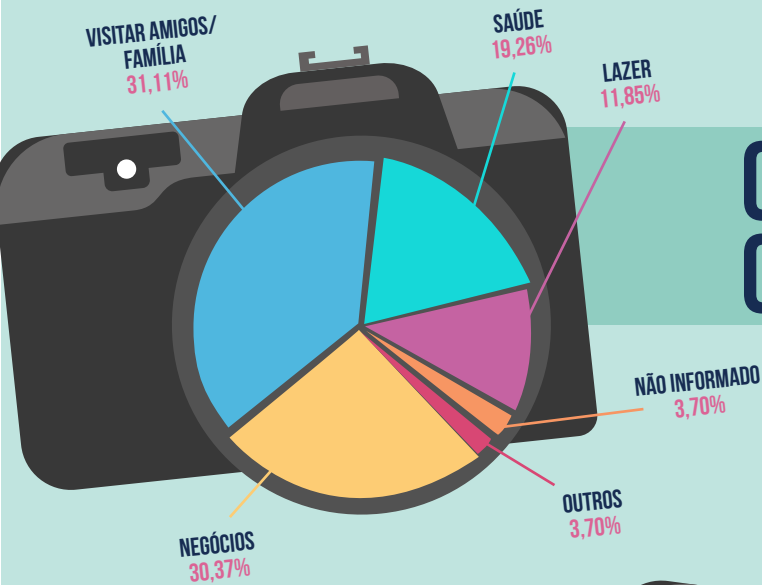


# COMPORTAMENTO DO TURISTA

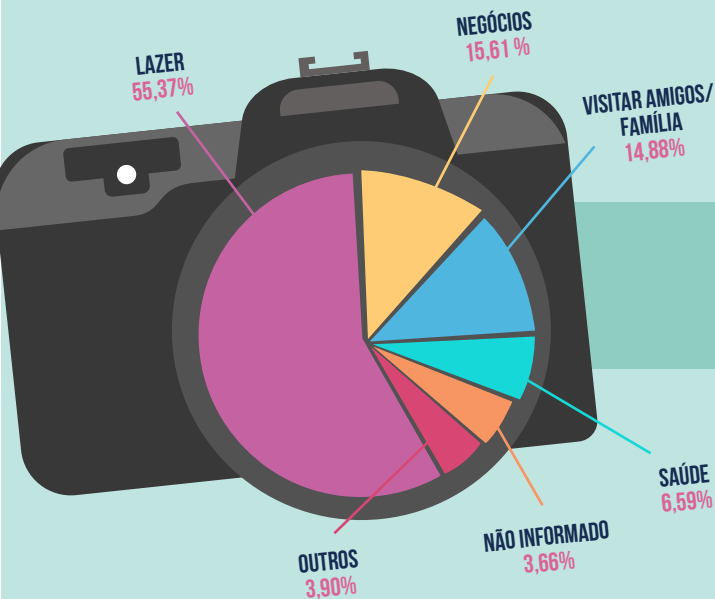
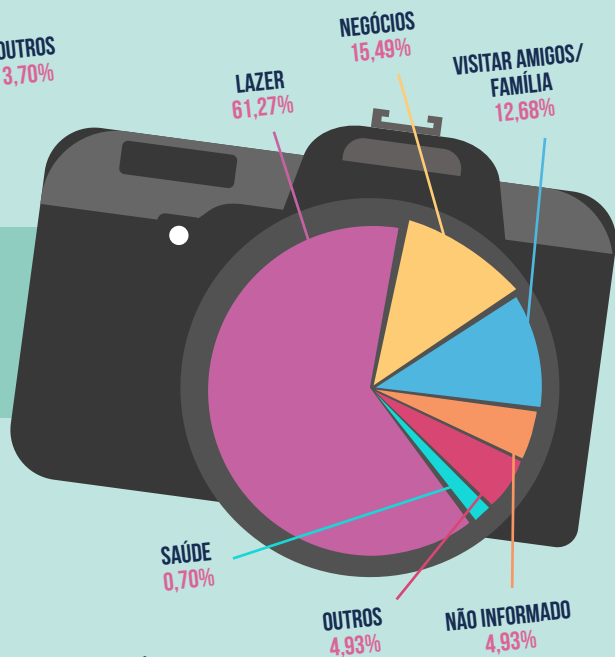


## POR QUE VÊM AO MS?

# BONITO

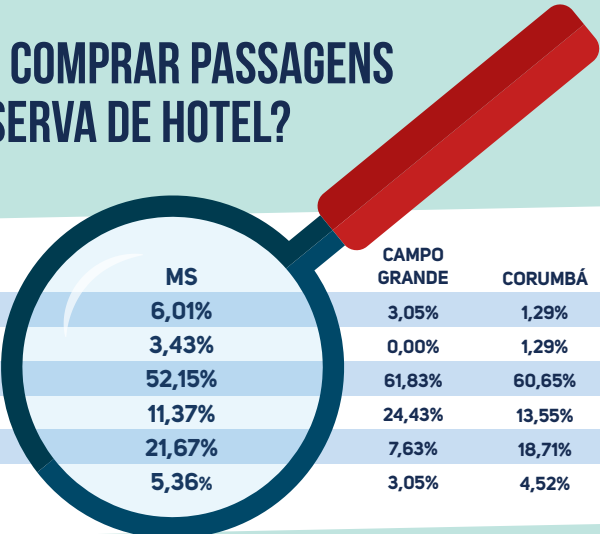


# CORUMBÁ



# MS

# ONDE COSTUMA COMPRAR PASSAGENS E REALIZAR RESERVA DE HOTEL?



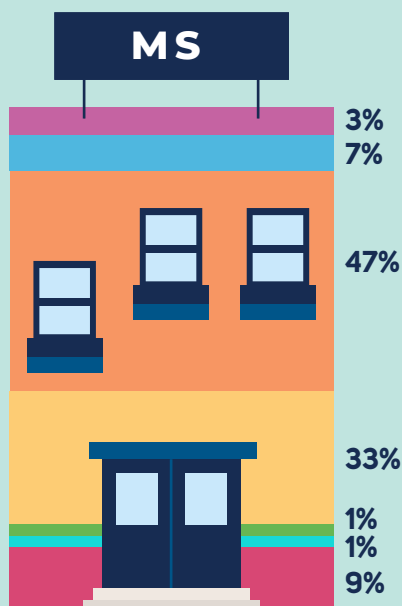
ITENS	MS	CAMPO GRANDE	CORUMBÁ	BONITO
NÃO INFORMADO	6,01%	3,05%	1,29%	12,22%
AGÊNCIA DE VIAGENS	3,43%	0,00%	1,29%	7,78%
AMIGOS /FAMILIARES	52,15%	61,83%	60,65%	0,00%
NÃO ME INFORMEI	11,37%	24,43%	13,55%	34,44%
SITES	21,67%	7,63%	18,71%	7,77%
OUTROS	5,36%	3,05%	4,52%	

## QUANTOS DIAS FICAM NO ESTADO DO MS?



EM CAMPO GRANDE E CORUMBÁ É ALTA A QUANTIDADE DE TURISTAS QUE PERMANECEM NA CIDADE ENTRE 1 E 3 DIAS, SENDO MAIS DE **50%** NA CAPITAL E **45%** EM CORUMBÁ. JÁ EM BONITO OS TURISTAS TENDEM A PERMANECER POR 3 DIAS OU MAIS

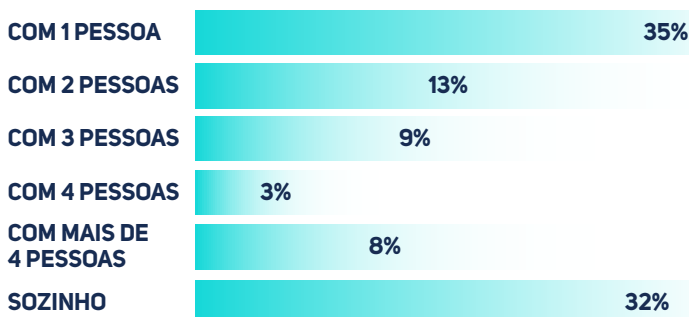
## ONDE SE HOSPEDAM?



EM BONITO, **87%** DOS TURISTAS SE HOSPEDAM EM HOTÉIS.

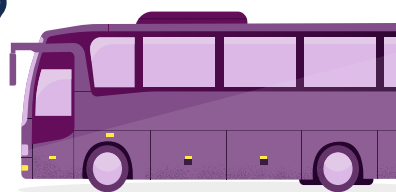
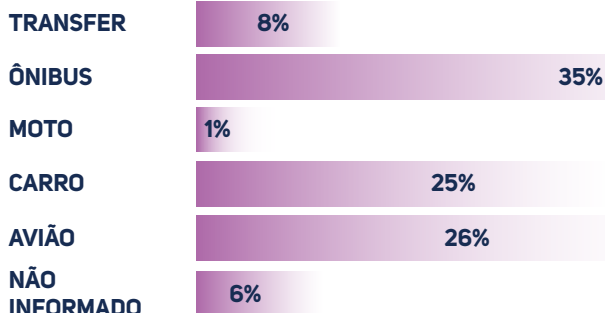
EM CAMPO GRANDE O DESTAQUE É PARA A CASA DE AMIGOS OU FAMILIARES, QUE ATINGE **69%** DAS ESTADIAS.

## COM QUANTAS PESSOAS VIAJAM?



**65%** DAS PESSOAS QUE VÃO A CAMPO GRANDE VIAJAM SOZINHAS E **54%** DAS PESSOAS QUE VIAJAM A BONITO VÃO COM MAIS 1 PESSOA.

## QUAL O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO?



O ÔNIBUS É DESTAQUE PARA OS TURISTAS QUE VÊM A CAMPO GRANDE (74%) E A CORUMBÁ (45%).

Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.

## UTILIZAM AGÊNCIAS DE VIAGENS?



14,58%



85,42%

## HÁ FACILIDADE NA BUSCA POR INFORMAÇÕES QUANDO UTILIZAM AGÊNCIA?



91,07%



8,93%

## ONDE SE INFORMAM SOBRE OS DESTINOS?

RODOVIÁRIA  
16,87%

AGÊNCIAS DE VIAGEM  
13,29%

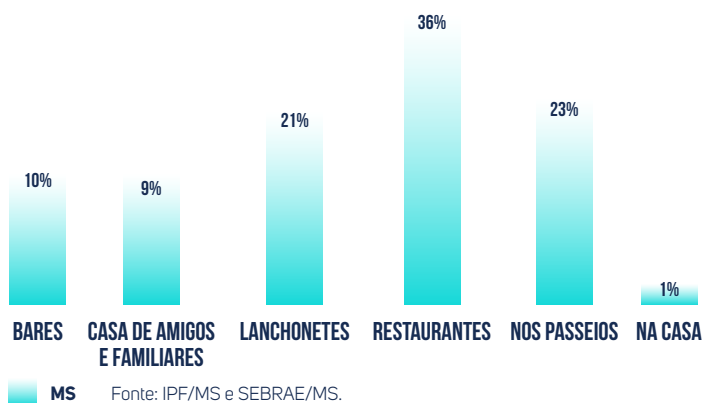
RESERVAS DIRETAS  
4,96%

INTERNET  
58,33%

AEROPORTO  
6,55%

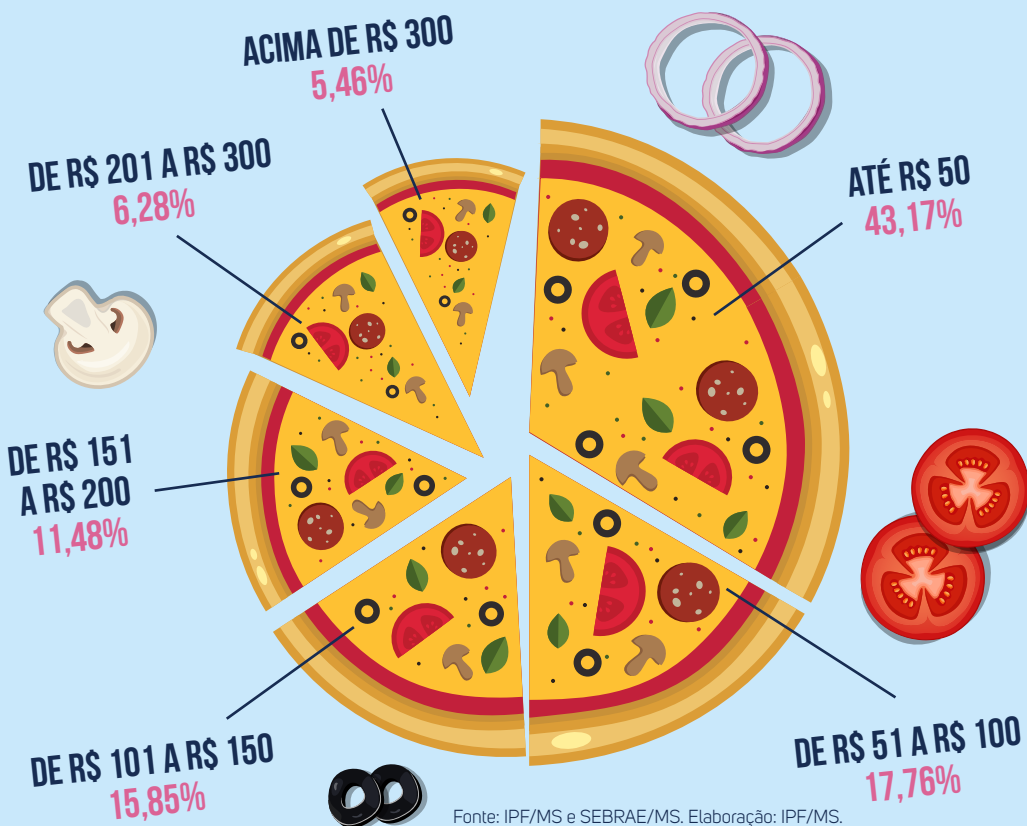


## ONDE PREFEREM FAZER SUAS REFEIÇÕES?



EM CAMPO GRANDE É ALTA A QUANTIDADE DE PESSOAS QUE FAZ SUAS REFEIÇÕES NA CASA DE AMIGOS OU FAMILIARES (28%) OU EM LANCHONETES (35%).

## QUANTO ESTÃO DISPOSTOS A GASTAR COM ALIMENTAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL?



## QUANTO ESTAVAM DISPOSTOS A GASTAR COM ATRATIVOS TURÍSTICOS?



VALORES	MS
ATÉ R\$100,00	9,43%
DE R\$101,00 A R\$200,00	8,96%
DE R\$201,00 A R\$500,00	14,15%
DE R\$501,00 A R\$1.000,00	19,81%
ACIMA DE R\$1.000,00	47,64%

85% DOS TURISTAS QUE VISITAM BONITO ESTÃO DISPOSTOS A GASTAR MAIS DE R\$500. JÁ OS TURISTAS QUE VISITAM CAMPO GRANDE, 60% ESTÃO DISPOSTOS A GASTAR ATÉ R\$ 100.

## O QUE COSTUMAM COMPRAR DURANTE AS VIAGENS?



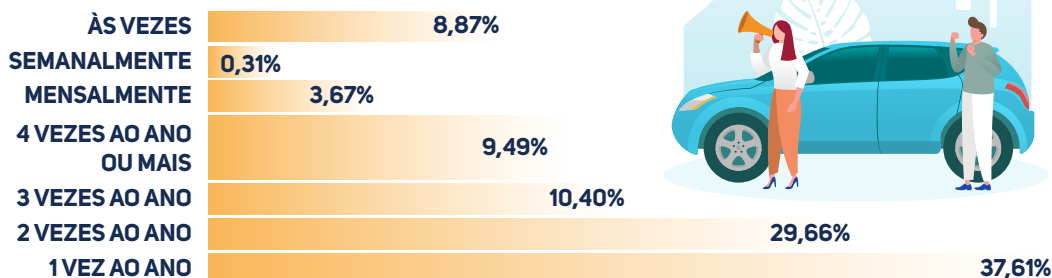
## QUANDO COSTUMAM VIAJAR?

FÉRIAS	59,69%
FERIADOS	24,03%
BAIXA TEMPORADA	8,79%
TRABALHO	6,98%
FINAL DE SEMANA	0,52%



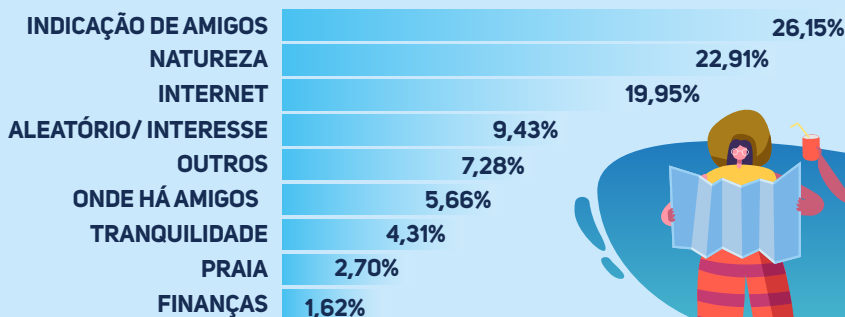


## COM QUE FREQUÊNCIA VIAJAM?



Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.

## ONDE COSTUMA COMPRAR PASSAGENS E REALIZAR RESERVA DE HOTEL?



Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.

## EXPERIÊNCIAS, FATOS MARCANTES E DIFICULDADES NO MS

	SIM	NÃO	NÃO INFORMADO
COMPRA DE ARTESANATO	48,44%	51,30%	0,26%
	BONITO 74,22%	CAMPO GRANDE 88,28%	
VISITA A PONTOS TURÍSTICOS	60,68%	39,06%	0,26%
	BONITO 94,53% CORUMBÁ 77,34%	CAMPO GRANDE 89,84%	
DIFICULDADE TECNOLÓGICA	19,27%	80,47%	0,26%
	BONITO 35,16%		
DIFICULDADE DE ACESSO	6,77%	93,23%	-
	BONITO 10,16%		
IRÁ A OUTRO DESTINO	24,48%	75,52%	-

Fonte: IPF/MS e SEBRAE/MS.

## COSTUMAM POSTAR CONTEÚDOS DE SUAS VIAGENS NAS REDES SOCIAIS?



52,34%



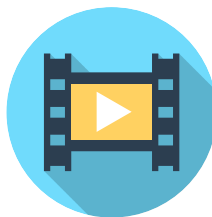
47,66%



## QUANDO SIM, O QUE COSTUMAM POSTAR?



FOTOS  
83,06%

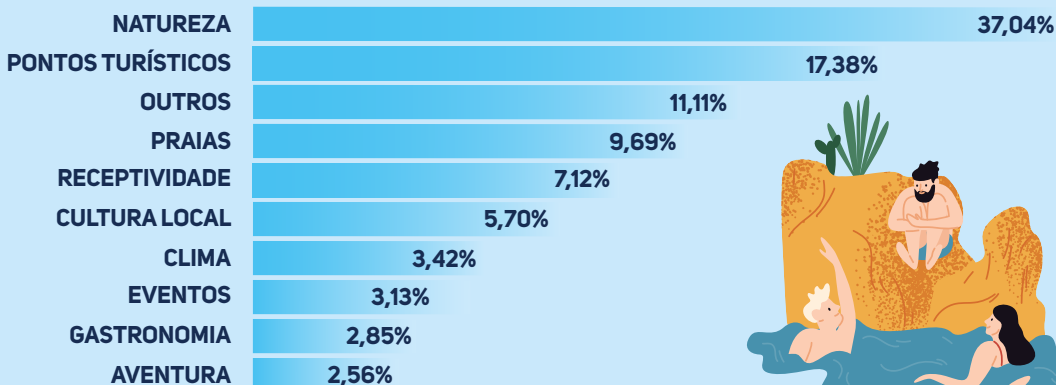


VÍDEOS  
7,44%



FATOS E  
HISTÓRIA  
9,50%

## QUAIS FORAM SUAS EXPERIÊNCIAS MARCANTES EM VIAGENS ANTERIORES?



## É IMPORTANTE LEMBRAR QUE:

- O perfil do turista que visita **Campo Grande** está mais voltado para **negócios e eventos**, seu tempo de permanência é maior e é mais frequente a quantidade de pessoas que viajam sozinhas.
- Em **Corumbá** o destaque é para o **turismo de pesca**, atraindo um público mais masculino vindo principalmente do sudeste do país, do próprio MS ou da Bolívia.
- **Bonito** se destaca pelo **ecoturismo**. O turista que visita o local costuma viajar acompanhado e permanecer 3 dias ou mais. Os níveis de gastos com alimentação e com atrativos turísticos é maior do que nas outras duas regiões e a propensão a utilizar serviços de apoio turístico, como os meios de hospedagem também é maior.
- A tomada de decisão do turista sobre o destino a ser visitado é fortemente influenciada pela indicação de amigos e pelas belezas naturais.
- Mais de 50% dos turistas viajam 1 ou 2 vezes no ano.
- Mais de 70% dos turistas costumam comprar roupas ou artesanato durante as viagens.

OS DADOS FORAM COLETADOS EM PESQUISA PRIMÁRIA QUANTITATIVA, COM APLICAÇÃO PRESENCIAL JUNTO AO TURISTA NOS MUNICÍPIOS, A FIM DE CONHECER SEU PERFIL, OS FATORES RELEVANTES NA SUA TOMADA DE DECISÃO SOBRE A ESCOLHA DO DESTINO, OS MEIOS PELOS QUAIS ELE BUSCA INFORMAÇÃO E SUAS DIFICULDADES. A PESQUISA FOI REALIZADA COM UM GRAU DE CONFIANÇA DE 95% E 5% DE ERRO PARA O ESTADO, POR MEIO DE UM CONVÊNIO ENTRE O SEBRAE E O INSTITUTO DE PESQUISA DA FECOMÉRCIO.

